

## ATA Nº 349 / 2024, DE 26 FEVEREIRO 2024

Ata da nº 349 (trecentésima quadragésima nona) reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada aos 26 do mês de fevereiro de 2024 – segunda-feira, nas dependências da SMS – Secretaria Municipal da Saúde, situada à Rua Campos Salles, 33, Jardim Belvedere – Araras/SP. A reunião teve início às 18h09 e término às 19h20 com a seguinte pauta: **1.Expediente:**

**1.1 Justificativa de ausência dos conselheiros:** Cristina da Cruz Franchini (Fundação Herminio Ometto), Regis Roberto Oliverio (ISCMA), Paulo Corte Neto (CRMV), **2. Informes A) Número de atendimentos Pronto Atendimento (Adulto e Infantil) do Hospital São Leopoldo Mandic, Santa Casa de Misericórdia de Araras e UPA.** **3. Ordem do dia: 3.1 assuntos para discussão. 3.2 assuntos para deliberação: A) Aprovação da ata ordinária 348 de 21 de janeiro de 2024 B) Aprovação ata extraordinária eletrônica Nº 16 de 31 janeiro 2024 C) Plano de trabalho Unidade de Pronto Atendimento - UPA Elisa Sbrissa Franchozza** Participaram da reunião os **conselheiros e conselheiras titulares:** Rosa Maria Scanavini (ALARA), Francisco Kapp (Associação de pensionistas), Tavane Anselmo Malaguesses (SINDSEPA), Véra Aparecida Ramos (AVIDA), Tereza Aparecida Mendes (SINDSAUDE), Thiago Camargo Cianciardi (APAE), Alex Rogério Zaniboni (SMS), Evandra Cristina Fernandes Zangirolami (SMS), Ana Cristina Wiziack Zago Perroni (SMS), César Augusto Pinheiro (HSLM) **Suplentes com direito a voto:** João Aparecido Castellar (AMCRA) **Suplentes sem direito a voto:** Flordemi Aparecida Luzetti (AVIDA), Fátima Aparecida Henrique Lotufo (HSLM), **Funcionários sem direito a voto:** Bruno Barioni Ribeiro Rosa (SMS) **Municípios não inscritos sem direito de fala:** Roberta Barbinato **Justificativas de ausências dos conselheiros: 2. Informes A) Exposto por Bruno Barioni R. R. no retroprojetor o número de atendimentos Pronto Atendimento (Adulto e Infantil) do Hospital São Leopoldo Mandic, Santa Casa de Misericórdia de Araras e UPA no período de 04/12/2023 a 31/12/2023 (UPA[7182] HSLM[3613] e Santa Casa[1045]), período de janeiro de 2024 (UPA[7923] HSLM[3756] e Santa Casa[1071]) e período de 01/02/2024 a 15/02/2024 (UPA[4034] HSLM[1826] e Santa Casa[564]) .**

**3.1 assuntos para discussão 3.2 Assuntos para deliberação: A) Aprovação da ata ordinária 348 de 21 de janeiro de 2024** Exposto por Rosa Maria Scanavini a apreciação e votação da ATA, que após prévia leitura aprovado por unanimidade. **B) Aprovação ata extraordinária eletrônica Nº 16 de 31 janeiro 2024** Exposto por Rosa Maria Scanavini a apreciação e votação da ATA, que após prévia leitura aprovado por unanimidade. **C) Plano de trabalho Unidade de Pronto Atendimento - UPA Elisa Sbrissa Franchozza** Exposto por César Augusto da Silva o plano de trabalho que tem por objetivo a formação de parceria com vistas ao fomento, gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades de serviços de saúde na Unidade de Pronto atendimento – UPA Elisa Sbrissa Franchozza, detalhando os serviços que serão executados como acolhimento com



1



classificação de risco, atendimento médico, exames laboratoriais, exames radiológicos, administração medicamentosa, observação na sala amarela ou sala vermelha, caso necessário. Destacado os recursos humanos equipe que será contratada pelo Hospital SLMandic., metas e custos financeiros. Exposto por Evandra a tabela de valores gastos na rede com a UPA (R\$ 1.531.999,75) e sem a UPA (R\$950.000,00), bem como o destino dos servidores entre SAMU e Unidades. Exposto pelo secretário de saúde Alex Rogério Zaniboni que 3 unidades absorveriam alguns profissionais para poder ter horário estendido. Questionado pela conselheira Tavane a quantidade de funcionários da UPA, quantos funcionários a mais seriam contratados Questionado por Tavane qual outro motivo seria modificado a gestão da UPA, um assunto que gerou polemica em relação a população, incluindo vereador que fez abaixo assinado, para manter a UPA com gestão municipal e não passar para a São Leopoldo Mandic. Tavane ressalta que defende o SUS como funcionária e questiona a vantagem além do valor econômico. Alex expõe que uma das vantagens é que vai poder ter os profissionais em mais três unidades com o horário estendido beneficiando quem trabalha até 17horas da tarde, uma vez que haverá horário estendido até as 22horas. Questionado pela conselheira Tavane se não seria mais barato a UPA tomar conta dos pronto atendimento unidades com horários estendidos, explicado por Alex que os funcionários estariam sendo remanejados para essas unidades, apontado por Tavane que não sabiam a quantidade do número de funcionários somente valor que estava faltando informação e se trata de um assunto muito sério. César apontou que algumas falas descaracterizam a entidade representada, como culpa do atraso de pagamentos à Santa Casa ser do HSLMandic, o que não teria nada haver. O que existe é uma instituição (SLM), ouve que a entidade que faz papel de procurar melhorar a gestão e conseguir os recursos e questionam que o dinheiro que a entidade conquista por ter regularidade, por ter todas as licenças em dias é criticado, ressaltou que o governo federal vai disponibilizar 20 Bilhões de recursos financeiros. Recursos futuros quando pactuados com o governo federal ou através dos deputados federais virão para o município no repasse fundo a fundo, sendo o recurso para atendimento na São Leopoldo Mandic, principalmente quando é custeio tanto que os 14 Milhões de reais que já captou, e vai conseguir captar mais 10 Milhões de reais para melhorar a saúde de Araras. Cesar ressalta ainda que a entidade não tem más intenções e são muito transparentes e acessíveis para todos a qualquer momento, e embora o município não tenham fornecido toda informação que a conselheira Tavane solicitou e não se sentir confortável em votar mas se trata de um conselho e questiona a presidente Rosa na condição de representante do plano de trabalho gostaria de colocar em votação se os outros conselheiros além da conselheira Tavane se sintam confortáveis em votar.

8

2

Secretário Alex ressaltou em questão aos 14 Milhões que a entidade captou foi aprovado pelo CMS, destacando ainda que a SLMandic providenciou o processo necessário e apresentou o texto, apontando que inclusive o ministro do governo esteve em Araras ouviu e se sensibilizou com o projeto da SLM e ele se comprometeu a ajudar até na questão de ser um Hospital Geral. Conselheira Vera destacou seu tempo trabalhado na Santa Casa de Araras, apontando que sempre foi referencia para a região, e que é preciso pensar, apontou ainda que trabalha fora de Araras e vê a saúde fora de Araras, é uma situação bem difícil lá fora, porém Araras sempre foi referência, e já os atendimentos da UPA é sempre muito bem atendida, destacando que o que ocorre em alguns casos é a falta de medicação da rede. Secretário de Saúde Alex disse que alguns medicamentos estão com entregas atrasadas pelo governo, alguns já foram entregues porém ainda há casos de atraso e a conselheira Evandra ressaltou que o município esta economizando, otimizando recursos pois o dinheiro é finito. Cesar apontou que gostaria que Regis estivesse presente, destacando a importância da que a fiscalização deveria ser mais rígida, pois diversas vezes o CMS aprovou a reprogramação de saldo da Santa Casa. E já no quesito fechamento do pronto socorro da ST Casa, o promotor de justiça já havia solicitado transparência. Conselheira Tavane alegou falta de transparência solicitando o relatório da auditoria da St Casa, onde o Secretário de Saúde Alex disse que seria enviado para o grupo de whatsapp do conselho de Saúde, ainda discorrendo sobre o tema da Santa Casa, o secretario apontou que a Santa Casa não tinha mais condições de permanecer com o pronto socorro, ainda com altos custos mensais em reprogramações constantes de valores, e o promotor alegou na última renovação que não se era mais possível fazer o convênio, porém na última vez que se foi renovada o convênio não havia outro parceiro, e para evitar de descobrir os municípios se responsabilizou pela renovação, até o momento que se teve um novo parceiro que pudesse prestar o serviço no município. Conselheira Evandra e Ana Cristina explicam que a Santa Casa ainda continua com as referências de urgência e emergência. Secretário Alex destacou que os funcionários estão na UPA mas são funcionários da Secretaria de Saúde, conselheira Evandra forneceu a quantidade de funcionários que trabalham na UPA. Secretario Alex questionou a conselheira Tavane se possuía mais alguma dúvida a mesma apontou que iriam ter mais funcionários com menor valor, explicado por Evandra e Cesar que é questão de salário de mercado. Tavane questionou se a Farmácia vai continuar 24horas, apontado por Cesar que sim, questionou ainda se irá ter entrega de medicamentos, explicado por Evandra que não tem mais farmácia na UPA há algum tempo, somente dispensação para pacientes, funcionará 24 horas. Questionado por Tavane a questão de ter uma farmacêutica 24 horas, explicado por Evandra que onde não tem dispensação externa não é necessário ter um farmacêutico em tempo integral. Conselheira Tavane opinou que não deveria ser votado no dia, por conta de ter abaixo assinado de vereadores, mas

que a decisão de votação depende dos demais conselheiros. Conselheira Evandra ressaltou que foi estudado profundamente e que irá melhorar para os munícipes devido a possibilidade de estender salas de vacina, o atendimento, mães para levarem as crianças na vacinação, pois este que é um problema nacional atingir a cobertura vacinal. Estará dando oportunidade de retirar medicação na rede em horário estendido, além de trabalhadores buscarem o atendimento e principalmente o acompanhamento médico. Conselheira Tavane relatou algumas dúvidas quanto atendimento de gestantes de alto risco, apontando um caso de atendimento o qual conseguiu resolver devido a sua proatividade, entretanto ainda há lacunas de informações para alinhamento do fluxo de atendimento, dessa maneira discutido questões do alto risco com a conselheira Fatima Lotufo anteriormente responsável pelo alto risco sobre os atendimentos, juntamente com a conselheira Ana Cristina sobre a criação de mais atendimentos para as gestantes de alto risco para suprir a demanda da rede que ficavam aguardando vagas, onde posteriormente iriam alinhar novas informações sobre o fluxo de atendimento, sendo destacado por Tavane uma ponte entre HSLMandic e Atenção Básic, bem como discutidos pagamentos das consultas. Retornando ao assunto principal em pauta a presidente do conselho Rosa, aponta que é necessário decidir sobre o que irá ser feito, afirmando que todos foram ouvidos e é necessário respeitar, como presidente do conselho bem como da instituição ALARA, e que em sua visão ninguém quer malefícios para a Saúde, porém percebeu durante as falas muito viés político e o conselho, como representantes devem entender a necessidade da população, e não é correto algumas pessoas que nunca frequentaram as reuniões do conselho quererem questionar com esse viés. Destacando que ela mesma não possui vínculo com ninguém, a associação ALARA é apolítica e assim como defende seus pacientes é necessário pensar na população, e não tender para o lado político, e como presidente colocou para votação sendo concordado pelos conselheiros, após divergência com uma munícipe presente, inicia-se votação onde o resultado foi, contras: Tavane (com justificativa de ter mais conselheiros presentes), Vera, abstenções: Tereza, Thiago e Francisco, contra 6 votos favoráveis para aprovação, sendo aprovado. Sem mais, eu, Bruno Barioni Ribeiro Rosa – Bruno Barioni R. Rosa lavrei esta ata nº 349. Que segue com a lista dos presentes anexa.